



## Interpeção Escrita

O meu gabinete recebe frequentemente queixas de encarregados de educação de crianças que necessitam de cuidados especiais, segundo estes, as suas crianças não conseguem receber tratamento adequado devido às graves insuficiências existentes em Macau ao nível dos serviços, instalações e atenção que lhes são disponibilizados.

Segundo alguns dos referidos encarregados de educação, é demasiado longo o tempo de espera pelos serviços de avaliação e diagnóstico das crianças com necessidades especiais, em alguns casos até chega a um ano. Durante o período de espera, alguns pais levam os filhos aos hospitais de Hong Kong para os devidos exames e avaliação, depois repetem-nos nos hospitais de Macau, mas os resultados que obtêm são diferentes.

Há ainda queixas que apontam para a possibilidade de, em alguns casos, as crianças em causa perderem o melhor *timing* para o tratamento, isto é, na fase inicial, devido ao longo tempo que os respectivos exames e diagnóstico demoram em Macau. Mais, os médicos e pessoal de enfermagem estão demasiadamente ocupados, portanto, o tempo de que dispõem para as consultas e avaliação dessas crianças é demasiado curto, aliás, o tempo para consulta é, em média, de apenas meia hora, e para a avaliação do estado mental e da inteligência também só são disponibilizadas cerca de duas horas.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Portanto, é impossível para os médicos, num tempo tão curto, definir um rumo de tratamento em concreto e proceder ao devido acompanhamento.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM deve fazer um estudo sobre como encurtar o tempo de espera para os serviços de avaliação das crianças com necessidades especiais e prolongar o tempo dos serviços de avaliação e de diagnóstico proporcionados pelas instituições médicas, com vista a que as crianças em causa recebam tratamento adequado. Já fez isso ou não?
2. Macau carece de medidas para o tratamento, logo no início, das crianças com necessidades especiais, portanto, o Governo deve estudar a contratação de mais médicos e terapeutas profissionais com experiência, devido à necessidade de tomar conta dessas crianças, com vista a aliviar os problemas existentes em Macau, ou seja, a falta de experiência e a escassez de recursos humanos. Já chegou a fazê-lo?
3. O Governo deve dispor de um plano viável para promover o tratamento e a educação precoces, como, por exemplo, reforçar o rastreio das crianças até aos três anos de idade, disponibilizar acções de formação, aumentar o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

peçoal na área do diagnóstico precoce, etc., por forma a detectar, quanto antes, as crianças com necessidades especiais, proporcionando-lhes o devido tratamento. Será que existe algum plano desse tipo?

1 de Março de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**José Pereira Coutinho**